O PROFESSOR E O QUE ELE ESPERA DO ALUNO

O assunto é complexo, por vezes até melindroso, logo, não sei se poderei desincumbir-me, satisfatoriamente, da tarefa que me impuseram.

Evidentemente, não é este o momento, para repisar os elevados conceitos a respeito da alta missão do professor na sociedade, como modelador de inteligências e responsável, em grande parte, pelo destino da própria nacionalidade.

Quem sabe alguns nos objetarão dizendo, mas existem professores que não estão a altura desta elevada e nobre tarefa, por não possuírem algumas qualidades exigidas para o cabal desempenho de sua sublime missão.

Em realidade, estes existem, especialmente entre aqueles que não são vocacionados para este sublime e altruísta trabalho, porém, se existem lá fora, professores mercenários e oportunistas, eles não se encontram dentro de nossa escola, que tem uma filosofia educacional diferente, porque está baseada nos princípios do desprendimento cristão.

O que o professor espera do aluno?

Esperamos de vocês, prezados estudantes, em muitos sentidos, as mesmas coisas que vocês esperam de nós.

Esperamos que nenhum aluno alimente a falsa idéia de que o professor tem prazer em reprová-lo. Se, às vezes, o faz é porque o estudante não teve condições de atingir o limite mínimo exigido ou porque foi relapso em suas obrigações escolares.

O velho preceito do direito romano é sempre uma constante no espírito do verdadeiro mestre. "Não prejudicar a ninguém, dar a cada um o que é seu". Mas baseados também nos mais simples princípios de justiça, não podem os professores atribuir nota ao aluno que não a merece.

O professor espera que o aluno compreenda que certas exigências visam o próprio beneficio do estudante. O aluno deve sempre reconhecer a autoridade do professor. É fato que esta deve ser calma e tolerante, mas quando for preciso atitude enérgica, sem hesitações ou tibieza.

Espera que os jovens aprendam em nossa escola que a vida significa trabalho diligente, responsabilidade e cuidados.

Se alguém lhes apresentar outro caminho para o sucesso a não ser pelo trabalho e esforço não creiam, pois ele é desonesto. Não se iludam, ninguém jamais alcançou a vitória sem muito esforço e dedicação.

Espera que o aluno que não estuda, e em conseqüência fica reprovado, não passe a vida protestando contra o professor, mas reconheça que ele mesmo se reprovou. Almeja também que o aluno negligente com os deveres escolares, não leve um relatório inverídico, aos pais ou responsáveis, a respeito dos professores e que muito menos os seus país, por serem mais experientes, não acreditem em falsas informações de alguns adolescentes.

Espera que os estudantes sigam o exemplo dos bons colegas de classe, compenetrados de seus deveres, cônscios das responsabilidades e agradecidos pelas oportunidades de serem estudantes.

Espera que o aluno seja assíduo às suas aulas, que compreenda que a pontualidade ainda continua sendo uma nobre virtude. O educando deve cultivar a força de vontade para ser disciplinado, e prestar atenção à aula, mesmo que o assunto não seja muito interessante.

Que cultive sempre boa disposição de ânimo, pois esta ajudará a solucionar satisfatoriamente pequenos atritos.

Espera que o aluno compreenda que o professor também tem uma vida com problemas e preocupações, mas com uma diferença bastante acentuada. Os alunos podem facilmente esconder suas tristezas, problemas e ansiedades no anonimato de uma sala repleta de colegas, enquanto os professores por se encontrarem numa posição de inevitável evidência, tendo diante de si 40 ou 50 inteligências e mais ainda 80 ou 100 olhos a observarem-lhe as palavras e atitudes, a fiscalizarem todo o seu comportamento é difícil esconder o que lhes vai na alma. Portanto, toda essa compreensão e tolerância que vocês esperam dos mestres, eles também esperam de vocês.

Espera que o estudante mais adiantado, compreenda que o professor não é um ser infalível, que tudo sabe, mesmo da sua matéria e que uma falha da memória, ou algum equívoco não seja motivo para chacota ou risadas desdenhosas.

Os seus mestres esperam que vocês compreendam, que esta escola tem princípios diferentes das escolas comuns, tem normas mais elevadas e desejam que vocês ajudem a manter estas normas.

Almejam que os nossos estudantes dêem ao conhecimento de Deus, através do estudo da Sua palavra – a Bíblia – o primeiro e o mais destacado lugar.

Se os ensinos do livro sagrado, fossem verdadeiramente praticados, quão diferentes seriam a Escola, o professores e os alunos.

Relembremos apenas estas advertências do preeminente rei Salomão, porque mais do que a ninguém elas se aplicam a um grupo de professores e alunos.

"Filho meu não te esqueças dos meus ensinos, e o teu coração guarde os meus caminhos". Prov. 3:1.

"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento". Prov. 3 5.

"Não sejas sábio aos teus próprios olhos". Verso 7.

"Filho meu não rejeites a disciplina do Senhor". Verso 11.

Consultando a opinião de alguns colegas, para saber o que eles esperavam dos alunos, apresentarei o depoimento de seis deles.

1º) Que seja tão exigente consigo mesmo, como o é para com os professores.

Que tenha como lema: Tudo que te vier às mãos para fazer, faze-o conforme as tuas forças. O que vale a pena ser feito, vale a pena ser bem feito. Se vale a pena estudar para alcançar o sucesso, a relativa perfeição deve ser a meta.

Isto se consegue com :

a) Estudo diligente das lições;

b) Trabalhos bem feitos;

c) Atenção interessada nas aulas;

d) Aceitação da crítica construtiva;

2º) Procure crescer, preservando a individualidade cooperando com o grupo a que pertence

3º) Um professor foi radical ao declarar: Quem não gosta do estudo, de atividade intelectual, deve abandonar a escola e não atrapalhar os outros.

Estude devagar e sempre com responsabilidade, e não, em função da recompensa.

4º) O estudante deve saber onde termina e começa o seu direito e começa o do professor.

Que ao conversar soubesse controlar o volume de sua voz.

Para justificar sua própria falta, não apontasse a de seu colega.

5º) Duas qualidades muito apreciadas.

1ª - Dignidade nos seus vários aspectos. (Em seu caráter, no seu trato, no seu porte).

2ª - Capacidade razoável de percepção, isto é, capacidade para acompanhar pensamento ou raciocínio de uma preleção.

**Conclusão**

Ao concluir diria, os professores desta escota esperamos que os alunos e pais se compenetrem de que a finalidade da escola é o aprendizado, a preparação para a vida prática, a transformação do educando num cidadão útil a si e à sociedade, e não a aprovação pura e simples, para o recebimento de um diploma no final do curso.

Prezado estudante, convença-se de que o professor quer o seu bem e o considera uma pessoa de valor, pois cientes estamos de que no futuro vocês poderão ser pessoas de destaque em nossa sociedade. Vocês, estudantes de hoje, constituem a plêiade de valores, em cujas mãos está depositado o futuro do Brasil, com todos os nossos ideais, esperanças e sonhos há muito acalentados.

Almejamos que este dia do professor, sirva para um melhor relacionamento entre professores e alunos, desfazendo pequenas nugas e incompreensões para uma integração mais humana e criadora, em benefício desta entidade tão sublime e tão útil – a Escola.

Palestra feita a Professores e Alunos, no "Dia do Professor", em 15/10/1974.